

Principais pragas do maracujazeiro e seu controle

Por Maria Alice Santos Oliveira e Ivone Midori Icuma (pesquisadoras da Embrapa Cerrados)

A cultura do maracujá apresenta alguns problemas causados por insetos. Embora não sejam tão graves como aqueles provocados por microorganismos patogênicos, esses problemas exigem certa atenção por parte dos plantadores. Como toda planta cultivada, o maracujá está sujeito ao ataque de diversas pragas, o que obriga para o seu controle, o emprego de defensivos. Isto deve ser feito, contudo, de modo criterioso, uma vez que a planta necessita, para garantir a fertilização, da ação de insetos polinizadores.

Apesar da constatação da ocorrência dos problemas relacionados com as pragas, pouco se sabe sobre a extensão dos danos causados e os meios para evitá-los. Potencialmente, contudo, esses problemas são muito importantes, podendo tornar-se fatores limitantes da produção do maracujazeiro no Brasil e, mais especificamente, no Cerrado.

Os insetos pragas de maior ocorrência no Cerrado são:

LAGARTAS:

Dione juno juno
Agraulis vanillae vanillae

Época de ocorrência:
Dione juno juno: de fevereiro a março
Agraulis vanillae vanillae: de janeiro a maio

Descrição:

Dione juno juno: lagartas escuras com cerdas no dorso, encontradas agrupadas.

Adultos alaranjados com margens das asas pretas.

Agraulis vanillae vanillae: lagartas claras e encontradas isoladas.

Adultos alaranjados com diversas manchas negras espalhadas nas asas.

Danos:

Ambas espécies destroem as folhas

Controle:

em pequenas áreas, catação e destruição dos ovos e lagartas

aplicação de inseticida biológico a base de *Bacillus thuringiensis*

aplicação de inseticidas como: Fenthion 500 (100ml/100litros de água) ou Thiobel 500 (120 g/100 litros de água, com 1000 litros/há de calda.

PERCEVEJOS:

Diactor bilineatus
Holymenia clavigera
Theognis spp.
Nezara virídula

Época de ocorrência:

Diactor bilineatus: de janeiro a maio
Holymenia clavigera: de janeiro a maio
Theognis spp.: ano todo
Nezara virídula: de maio a setembro

Descrição:

Diactor bilineatus: percevejo amarelo
Holymenia clavigera: percevejo de patas largas
Theognis spp.: percevejo preto
Nezara virídula: percevejo verde da soja

Danos:

Sugam a seiva ocasionando a queda dos botões florais e frutos novos.

Murchamento dos frutos mais desenvolvidos.

Controle

Mesmo produtos indicados para lagartas com exceção do inseticida biológico.

MOSCA-DAS-FRUTAS:

Anastrepha pseudoparallela

Época de ocorrência: de janeiro a junho

Descrição: adultos apresentam coloração predominantemente amarelo com duas manchas da mesma cor nas asas

Danos: Nos frutos verdes provocam sua queda. Os frutos mais desenvolvidos ficam enrugados e não amadurecem.

Controle:

pulverização com Fenthion na dose de 100 ml/100 litros de água, do produto comercial em intervalos de 10 em 10 dias

aplicação de iscas (melaço ou proteína hidrolizada) com inseticida Fenthion

ABELHAS:

Apis mellifera
Trigona spnipes

Época de ocorrência: de julho a outubro

Descrição:

Apis mellifera: abelha-da-europa

Trigona spnipes: abelha cachorra ou irapuá

Danos:

retiram todo o pólen da flor e repele os insetos polinizadores
irapuás perfuram a câmara nectarífera

Controle:

retirada do pólen alguns minutos antes da abertura da flor para fazer a polinização manual entre 14:30 às 16:30

destruição dos ninhos das irapuás

Endereço: <<http://www.fazendeiro.com.br/Cietec/Artigos/ArtigosTexto.asp?Codigo=91>>